



COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ/ITAPOR

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ (ITAPOR).

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, na sala de Programação do edifício da Superintendência do Porto de Itaguaí, sito a Estrada Prefeito Wilson Pedro Francisco s/nº Rodovia Raphael de Almeida Magalhães, Ilha da Madeira, Itaguaí – RJ, foi realizada a sétima ordinária da COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES da COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – do Porto de Itaguaí. A mesma deu-se de acordo com o cronograma aprovado pela Ata de Instalação de Posse da CIPA 2018/2019, e de acordo com a norma Regulamentadora número cinco, contando com a presença dos membros: Sr. Jair Pontes de Mattos, Reg. 8019 (Presidente), Sr. Clébio Maciel Ramos, Reg. 7623 (Vice-presidente), Srº Moacyr Abrantes, Reg. 9339 (Secretário), Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 9586, (membro pelo empregador), Sr. Mario Jorge F. Gonçalves reg. 6762 (membro eleito), Sr. Marcelo da Silva Reis, Reg. 9241 (membro eleito) e o Sr.º Frederico Bezerra Gerlach - Reg.º 9317 (Convidado). Verificou-se a ausência de Sr.ª Lara Cristiane C. do Nascimento Reg. 9392 (membro pelo empregador) e a Sr.ª Cíntia Raquel Moura Lima, Reg. 9439 (membro pelo empregador), às nove horas e dez minutos, o Sr. presidente deu início aos trabalhos com o seguinte assunto: 1- Não ocorreu acidentes no período. 2- A reunião marcada para seis de dezembro de dois mil e dezoito foi adiada para esta data, face a falta de quórum, a organização e realização da SIPAT e festejos de final de ano. Seguindo o cronograma estabelecido, a próxima reunião acontecerá no dia quatorze de fevereiro de dois mil e dezenove. 3- Foi realizada a primeira SIPAT do Porto de Itaguaí e Angra dos Reis, no período de dez de dezembro de dois mil e dezoito até quatorze de dezembro de dois mil de dezoito, no prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí, com panfletagem para prevenção de acidentes de transito no interior do porto organizado, palestras sobre combate A incêndio, análise de risco; Infecções Sexualmente transmissíveis, acidente emocional, ISPS CODE. Evento que pontuou positivamente para o enriquecimento profissional e pessoal dos Participantes. Agradecemos a todos que apoiaram, ajudaram e participaram. 4 - O grupo de trabalho para estudo do mapa de risco do Porto de Itaguaí, após dimensionamento e análise dos riscos, através de matriz de risco, apresentou o projeto do mapa de risco do Prédio da superintendência do Porto de Itaguaí; 5- Foram feitos reparos na pista novecentos e na rotatória, por equipe da arrendatária Sepetiba TECON, porém com o fluxo de veículos pesados, estão retornando os buracos; 6- **Protestamos veementemente contra a aprovação em dezoito de dezembro de dois mil e dezoito da IN.GERSET**

Am.º 9317

08.002 que Regulamenta a apuração e o pagamento de Adicional de Risco Portuário – ARP, embasado no estabelecido pelo Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, que não identificou exposição a riscos físicos, químicos e biológicos nos Portos de Angra dos Reis, Itaguaí, Niterói, Rio de Janeiro, nos prédios administrativos situados na Avenida Rodrigues Alves, 20 e Rua Acre, 21 e nas dependências do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias – INPH. Programa este questionado na primeira reunião extraordinária da CIPA ITAPOR 2018/2019, em quatorze de junho de dois mil e dezoito, onde foram levantados vários questionamentos sobre irregularidades. Ignorados pela administração desta CDRJ. Em reunião entre os empregados e os dirigentes do Sindicato dos portuários, que ratificou e se prontificou a questionar legalmente as irregularidades no PPRA, e esclareceu que o adicional de risco que os empregados tem direito além de estar amparado legalmente pela lei 4.860 de vinte e seis de novembro de mil novecentos e sessenta e cinco, é evidente os vários tipos de risco que os empregados ficam expostos, por labutar no interior do Porto organizado, como a poeira de vários tipos de minérios e demais produtos químicos e radioativos e a própria flora e fauna com animais selvagens e peçonhentos, sem falar em vetores de doenças. 7- Com base no item 01 da segunda reunião, conforme a CI-GERANG 7422/2018 sobre não conformidades nas instalações do Porto de Angra dos Reis, registra o cronograma para realização de obras no Cais da Lapa, emitido pela empresa TPAR – Terminal Portuário de Angra dos Reis. 8- Com base no item 5.32 na NR 05, reiteramos o pedido de treinamento para os integrantes da CIPA; 9 – Com base no item 5.38 da NR 05 na próxima reunião deverá ser iniciado o processo eleitoral para próxima gestão da CIPA ITAPOR. Sem mais a ser mencionado, às nove horas e quarenta e sete minutos foi encerrada a reunião, e esta ata segue assinado por mim, Moacyr Abrantes, secretário que lavrei, pelo Sr. Presidente e demais membros desta CIPA.



Sr. Jair Pontes de Mattos – Reg. 08019 (Presidente da CIPA)

Sr. Clébio Maciel Ramos-Reg. 07623 (Vice-presidente)

Sr Moacyr Abrantes, Reg. 09339 (Secretário)

Srª Lara Cristiane C. do Nascimento Reg. 9392 (membro pelo empregador)

Srª Cíntia Raquel Moura Lima, Reg. 09439 (membro pelo empregador),

Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 09586



Sr. Mario Jorge F. Gonçalves reg. 6762 (membro eleito)

Sr. Marcelo da Silva Reis reg. 9241 (membro eleito)

Sr. Frederico Bezerra Gerlach, Reg.9317 (Convidado)

Ang. 9317

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Anexo:

1 – Em se tratando das irregularidades e necessidades nas dependências e áreas públicas administradas pela CDRJ no Porto de Itaguaí, apuradas na gestão CIPA-ITAPOR 2017/2018:

2 – Estrutura Viária: 2.1- Registrado que na pista 900 existem dois pontos de ônibus, localizados nas saídas dos Terminais, que necessitam de sinalização horizontal e vertical para travessia de pedestres, o que foi solicitado por E-mail em 21/07/2016 pela Gerente da GERFIT Srª Cíntia de Carvalho Castro, Reg.09523; e que, inclusive, a placa de sinalização vertical, encontra-se caída; 2.2- A comissão solicita equipe para manutenção da pavimentação das vias públicas do Porto organizado, pois embora tivessem tido reparos nos buracos existentes na rotatória da pista 900 do Porto de Itaguaí, feitos por equipe da empresa arrendatária, a manutenção deve ser constante; 2.4 - É necessária a sinalização horizontal e vertical da passagem de pedestres, do recém construído estacionamento para a Portaria Principal. 2.5- Pedestres estão utilizando as vias de acesso rodoviário para entrada e saída do Porto, representando risco aos mesmos. Desse modo, solicitamos sinalização horizontal e vertical para a passagem de pedestres.

3 – Estrutura da Portaria Principal: 3.1- Em virtude da queda de luminárias da Portaria de acesso Principal, devido aos fortes ventos da região, solicitamos novo projeto das luminárias pendentes, pelo setor de manutenção elétrica, a fim de minimizar os riscos com quedas das mesmas; 3.3- Duas cabinas da Portaria Principal do Porto encontram-se com os aparelhos de ar condicionado funcionando precariamente, enquanto outras duas cabinas não possuem aparelhos condicionadores de ar, gerando desconforto e condições inapropriadas de trabalho aos guardas portuários de plantão; nos foi informado que existe um processo de contratação em andamento. 3.4- Solicitamos reparo da bomba hidráulica da Portaria Principal, pois foi observado o avanço de vegetação no interior do reservatório, contaminando a água. 3.5- Solicitamos capina química na área da passarela da Portaria Principal, pois a vegetação prejudica o piso em bloquete; 3.8- Por existência de queda de emboço no prédio da SUPITA, está sendo feito o isolamento parcial da rampa de acesso ao prédio. Ressaltamos que a medida tomada é temerosa, pois ainda assim pode causar grave acidente a empregados e/ou usuários do Porto de Itaguaí, tendo em vista que o isolamento não está sendo feito no perímetro correto.

4 – Estrutura do Posto de Segurança da Guarda Portuária: 4.1- Necessidade de recolocação do piso e manutenção dos chuveiros do banheiro masculino do prédio da Guarda Portuária, bem como a instalação de cuba dos lavatórios.

5 – Estrutura do Posto de Serviço da Guarda Portuária: 5.1- O prédio inferior do Posto de serviço da Ponte Ferroviária ainda está aguardando reforma.

6 – Segurança: 6.1- Informamos a necessidade urgente de aquisição de material de EPI e EPC, evitando os riscos de acidentes identificados em ata no exercício anterior da CIPA ITAPOR. Quanto a esse assunto, informamos que a solicitação feita pela Superintendência do Porto de Itaguaí, foi recusada sob o pretexto de que já se encontrava em andamento na GERSET, processo para contratação de EPIs. Porém, segundo informações do próprio setor de segurança, a companhia informou não possuir recursos para aquisição dos equipamentos. 6.2- Relatamos que o sistema de alarme de incêndio do Porto, encontra-se inoperante, e solicitamos urgentemente a manutenção do serviço; 6.3- Solicitamos inspeção do sistema de para-raios do Porto, a fim de verificarmos a sua funcionalidade; 6.4- Registramos a necessidade de renovação do porte de arma, de forma a salvaguardar a integridade física dos integrantes da Guarda Portuária. Tal fato se deve à preocupação com a situação atual da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, aliada à caracterização das viaturas conduzidas por esse efetivo, que ocasionalmente é deslocada para oficinas dos Portos do Rio de Janeiro e de Angra do Reis, onde sugere-se que esse deslocamento seja efetuado exclusivamente por integrantes armados e os correspondentes coletes balísticos. Nos foi informado que estão sendo realizados exames psicotécnicos e prova de tiro, visando a renovação dos portes de armas. 6.5- Ressaltamos o vencimento dos coletes balísticos disponibilizados para a Guarda Portuária, tratando-se de EPI obrigatório. 6.6- No que se refere aos coletes balísticos, foi constatado que o seu uso, que deve ser individual, estabelecido pela norma regulamentadora nº 6 que trata de equipamento de proteção individual, está sendo usado de forma coletiva;

7 – Meio Ambiente: 7.1- Aparecimento de grande quantidade de caramujo Africano no entorno do prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí, vetor de grave doença, pedimos verificação e combate. 7.2- Está ocorrendo frequentemente atropelamentos de capivaras nas vias internas e externas do Porto de Itaguaí, representando risco aos usuários, prejuízo à fauna e contaminação do meio ambiente, por conta da não retirada das carcaças. O fato pode estar

Assinatura: 1312

acontecendo em decorrência da falta de iluminação nas vias, aliada à inobservância do limite de velocidade da via por parte de alguns usuários. Diante do exposto, sugerimos um estudo que viabilize a colocação de corredores naturais para trânsito de animais silvestres, evitando novos acidentes. 4- Com relação ao item 3.5, que sugere capina química na área da passarela da portaria principal, após decisão consensual entre os membros na presente reunião, deliberou-se por desconsiderar a capina química, adotando-se método convencional de manutenção permanente. 5- Foi notificada uma grande quantidade de gatos na sede da guarda portuária, podendo representar risco da transmissão de zoonoses, sendo sugerida uma campanha de conscientização para não alimentação dos felinos. 6 – da quinta reunião: Em trinta e um de agosto de dois mil e dezoito, foi realizada uma auditoria ambiental, interna, sendo apontadas diversas não conformidades, que pedimos providências para regularização, em especial quanto a aprovação do certificado do Corpo de Bombeiros e quanto a não conformidade número dezoito, que trata do relatório de ruídos.

8 – Item 1º da Segunda reunião - Porto de Angra dos Reis: Instalações do Cais da Lapa - Em 24/04/2018 foi-nos encaminhado o relatório emitido pelo Gerente de Operações do Porto de Angra dos Reis, que segue em anexo, e relata:

a) O piso está cedendo em parte do cais da Lapa em Angra dos Reis, próxima a entrada a qual atraca as Barcas da CCR, ocasionando grandes fendas e um desnivelamento de área. Ressalta que em tal área estão passando transeuntes, turistas e mercadorias para abastecimento da referida embarcação e inclusive há presença de veículos que estacionam próximos com o propósito deste embarque. Mencionou que até esta data, não há nenhum tipo de interdição e que o gerente interino do Porto de Angra dos Reis, Srº Anderson Gonçalves, Reg. 9545, foi comunicado. Em fiscalização realizada em 18/05/2018, pelo engenheiro EP Daniel Monteiro, Reg. 9512, além do desnivelamento e irregularidade no piso, há evidência de provável fuga de material na estrutura do enroncamento onde situa o terminal das barcas da empresa CCR e se estende até o local de manutenção das boias da Marinha do Brasil. A empresa TPAR Terminal Portuários de Angra dos Reis foi devidamente notificada para tomar ciência e reparar as irregularidades, e em 30/05/2018, apresentou um cronograma de ações corretivas. b) Informa a presença de lixo não coletado, próximo à área do cais da Lapa, podendo trazer a presença de vetores prejudiciais à saúde humana; c) Comunica o elevado risco de acidentes provocados pela queda de folhas e frutos dos coqueiros que se encontram na gerência do Porto de Angra dos Reis, totalizando dezesseis coqueiros, sendo que muitos deles se localizam próximo a passagem de pessoas e veículos dos funcionários e visitantes desta Gerência. Ressalta também que alguns deles se encontram adjacentes a muros de divisa da Gerência com o exterior, em que pese que já foram observados quedas de frutos e folhas na calçada externa. Salaria que além do risco à integridade física das pessoas, existe o risco de danos a veículos que circulam no local. O Presidente da reunião informou que esteve no local recentemente, e que os coqueiros estão sem frutos. Item 02 da terceira reunião - Conforme relatório nº 11389/2018, emitido em quatorze de julho de dois mil e dezoito, pelo guarda portuário e designado da CIPA, no Porto de Angra dos Reis, Wallace Villarmosa de Oliveira, Reg. 08977, foi verificado que algumas instalações e salas da Gerência do Porto de Angra dos Reis, encontram-se em péssimo estado de conservação, com rachaduras nas paredes de grandes dimensões e aparente profundidade ao olhar leigo, bocais e tomadas deterioradas. Existe também, em algumas paredes de salas a presença de mofo ou fungos que podem trazer problemas para saúde ao trabalhador. Os locais mais críticos em relação as rachaduras são as instalações da Guarda Portuária (alojamento, corredor, sala do plantão e academia) e na parte administrativa (principalmente na sala próximo a copa), com grande presença de fungos nas paredes. Informa ainda que em dias de chuva, no alojamento da Guarda portuária, devido a infiltração, verifica-se a presença de água escorrendo pela lâmpada do teto. O presente relatório foi recebido pela superintendência do Porto de Itaguaí, e com o de acordo da Diretoria de Gestão Portuária, foi encaminhado para Superintendência de Engenharia, que informou em dezenove de julho de dois mil e dezoito, que está sendo providenciada a licitação por pregão para contratação de manutenção predial dos portos de Itaguaí e Angra dos Reis.

Angr. 9307